

Performing Refugees Experience in Europe



Programme

29 April 2022, Auditorium B1 (Building 02)

Panel: 14.00 – 16.00 / 2 – 4 pm

Moderation: Marie-Manuelle Silva (EHum2M / CEHUM; Univ. de Aveiro)

Renata Flaiban Zanete

***Refúgio* - Da notícia ao teatro: Breve histórico e apontamentos sobre processos criativos para o texto na contemporaneidade**

A situação dos refugiados e suas histórias têm inspirado o trabalho de algumas montagens e grupos teatrais, nos anos recentes, nos contextos português e brasileiro. O teatro que nasce do noticiário tem já uma história a ser contada, seja oriundo do jornal impresso, como no gênero do Teatro de Revista, nos séculos XIX e XX, ou dos meios digitais, no século XXI. Augusto Boal, antes de formalizar a metodologia do Teatro do Oprimido, lançou a diversos grupos, em suas andanças por diferentes países, o desafio de desenvolverem representações a partir do procedimento por ele denominado teatro-jornal, com regras bastante claras sobre como deveria ser executado. Ainda antes de Boal, na Rússia e nos Estados Unidos, no início do século XX, existiram grupos teatrais que se valiam do Jornal Vivo para a criação de espetáculos críticos a situações opressoras e de desigualdades.

O texto dramático *Refúgio*, de minha autoria, foi vencedor do prêmio Dr. Manuel Laranjeira, promovido pela Câmara Municipal de Espinho, em 2019. É fruto de um sentimento de indignação com acontecimentos do presente. Trata do desamparo de certas populações, tantas vezes divulgado na mídia, diante de adversidades: coletivos e mortes no mar, perdas de vidas e moradias por incêndios e rompimentos de barragens, crianças separadas de suas famílias e engaioladas, populações indígenas expulsas de suas terras. Nesta comunicação, farei uma breve retomada histórica de artistas que se valeram do noticiário do presente de seu tempo para suas criações teatrais. Na sequência, apresentarei

algumas notícias que serviram de inspiração à criação do texto dramático *Refúgio*, seguida da leitura de pequenos excertos do texto criado.

Renata Flaiban Zanete é brasileira, atriz, professora, produtora, contadora de histórias e escritora. Fundou a Companhia de teatro *Rodamoinho*, juntamente com Fabiano Assis, em 2001. Em Portugal, em 2018, foi vencedora nos concursos literários *Novos Talentos* FNAC, com o conto *Orlanda*, e *Uma ponte para a Igualdade*, promovido pelas câmaras de Odemira e Aljezur, com o conto *O peixe morre pela boca*. Em 2019 venceu o Concurso Literário Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, com o texto dramático *Refúgio*. Lecionou para professores, na pós-graduação e em diversos projetos, as disciplinas *A Arte de Contar Histórias*, *Literatura Infantil* e *Arte na Educação*. É mestre pela Faculdade de Educação da USP. Doutora em Modernidades Comparadas (CEHUM / ILCH), da Univ. do Minho. A sua tese doutoral investigou o protagonismo de meninas adolescentes nas obras literárias das autoras Lygia Bojunga e Alice Vieira.